

Programa INTERREG SUDUOE apoia o desenvolvimento regional no sudoeste da Europa financiando projetos transnacionais para resolver problemas comuns, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).



PLANOS DE GESTÃO DE RISCO TRANSNACIONAIS VISANDO OS ESPAÇOS RURAIS FLORESTAIS SENSÍVEIS A RISCOS BIÓTICOS E ABIÓTICOS (SOE1/P4/F0112)

DURAÇÃO DO PROJETO - 3 anos (01/07/2016 a 30/06/2019)



CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO

Vários são os riscos florestais presentes no Sudoeste Europeu

Seca, Erosão dos solos, Incêndios florestais, Pragas e doenças,
Tempestades

As alterações globais (climáticas e comerciais) provocam um aumento dos riscos existentes e o surgimento de novos riscos (em particular através da introdução de pragas e doenças exóticas).

Fraquezas identificadas

- 1 - As competências e poderes estão dispersos por vários organismos e regiões, que não comunicam o suficiente entre si.
- 2 - As barreiras administrativas não incentivam a cooperação.
- 3 - Os profissionais dos sistemas de alerta e investigadores não cooperam o suficiente.
- 4 - Os responsáveis de cada país não partilham a sua experiência e conhecimento com as regiões transfronteiriças.
- 5 - Existem poucos planos de gestão de risco na atualidade, e para os que existem, a sua eficácia não foi comprovada



PARCERIA

Beneficiários

11 entidades

3 países (França, Espanha e Portugal)

EQUIPA DO PROJETO

França	EFIATLANTIC (EFI-European Forest Institute) INRA - Institut National de la Recherche Agronomique
Espanha	NEIKER-Instituto Vasco de Investigación y Desarrollo Agrario, S.A. HAZI - Fundación Hazi Fundazioa USSE - Union de Selvicultores del Sur de Europa, AEIE. CIF / INGACAL - Instituto Galego da Calidade Alimentaria TRAGSATEC - Tecnologías y Servicios Agrarios, S.A. UVA – Universidade de Valladolid CETEMAS – Fundacion Centro Tecnologico florestal y de la Madera
Portugal	ISA - Instituto Superior de Agronomia INIAV - Instituto Nacional de Investigación Agrária e Veterinária, I.P.



PARCERIA

Parceiros associados

21 entidades

3 países (França, Espanha e Portugal)

EQUIPA DO PROJETO

França

Association Régionale de Défense des Forêts Contre l'Incendie
Direction régionale de l'alimentation, de l'agriculture et de la forêt
Caisse de Prévoyance et de Protection des Forêts du Sud-Ouest

Espanha

Diputación Foral de Álava
Diputación Foral de Gipuzkoa
Diputación Foral de Bizkaia
Gobierno Vasco - Departamento de Desarrollo Económico y Competitividad
Gobierno de Cantabria
Servicio Regional de Investigación y Desarrollo Agroalimentario
Sociedad de Servicios del Principado de Asturias
Servicio de Sanidad Vegetal
Subdirección Xeral de Prevención e Defensa contra os Incendios Forestais, Xunta de Galicia
Consejería de Agroganadería y Recursos Autoconos
Asociación Asturiana de Empresarios Forestal de la Madera y el Mueble
Asociación de Proprietarios Forestales de Asturias
Servicio de Emergencias del Principado de Asturias
Celulosas de Asturias SA
Escuela Politécnica de Mieres, Universidad de Oviedo

Portugal

Altri Florestal
RAIZ- Instituto de Investigação da Floresta e Papel
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Estabelecimento de Planos de gestão de risco transnacionais para 8 fatores de risco

Fatores abióticos (3)

- Fogos
- Tempestades
- **Degradação dos solos** (erosão, perda de matéria orgânica, compactação, deslizamentos de terra e perda de biodiversidade)



OBJETIVO DO PROJETO

Reunir peritos científicos para delinear ou melhorar os planos de gestão de riscos florestais

Desenvolver ferramentas que possam vir a ser utilizadas na gestão de riscos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Estabelecimento de Planos de gestão de risco transnacionais para 8 fatores de risco

Fatores bióticos (5)

- O nematode da madeira do pinheiro (*Bursaphelenchus xylophilus*) e inseto vetor (*Monochamus galloprovincialis*)
- A vespa da galha do castanheiro (*Dryocosmus koriphilus*)
- Gorgulho do eucalipto (*Gonipterus platensis*)
- Cancro resinoso do pinheiro (*Fusarium circinatum*)
- Pragas emergentes



OBJETIVO DO PROJETO

Reunir peritos científicos para delinear ou melhorar os planos de gestão de riscos florestais

Desenvolver ferramentas que possam vir a ser utilizadas na gestão de riscos.



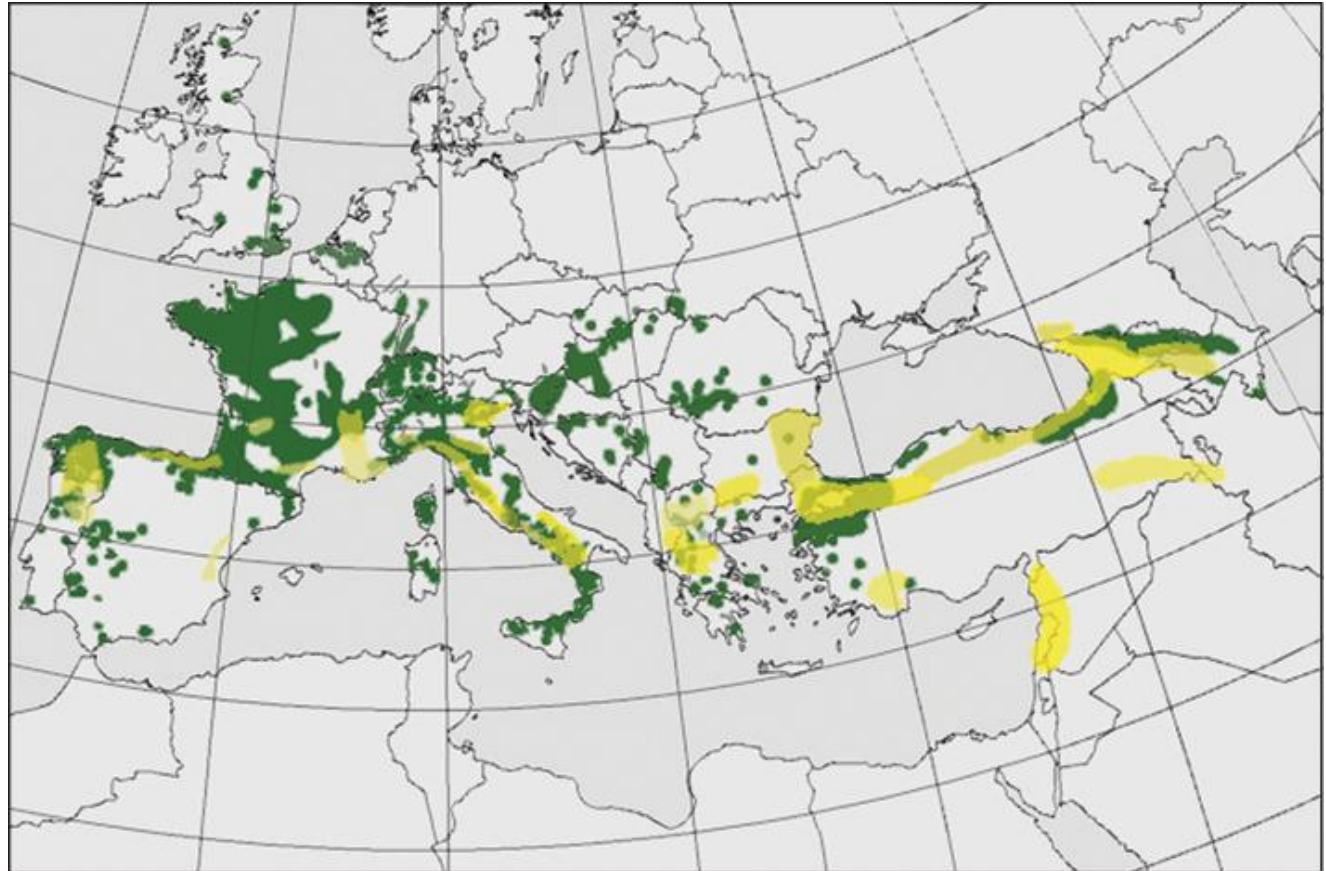
ESTRATÉGIA DO PROJETO

GT1 – Análise dos planos de gestão. Análise das ferramentas utilizadas ou em falta.

GT2 – Melhoria do plano de gestão. Desenvolvimento de novas ferramentas que serão depois incorporadas no plano de gestão.

GT3 - Testar o plano de gestão melhorado. Avaliação da sua eficácia, do custo de execução e da sua difusão aos cidadãos (avaliação operacional e económica).

GT4 – Validação do plano de gestão. O planos de gestão será validado depois de uma fase de testes. De seguida os resultados serão comunicados aos técnicos responsáveis pela sua execução, graças à organização de ações de formação.

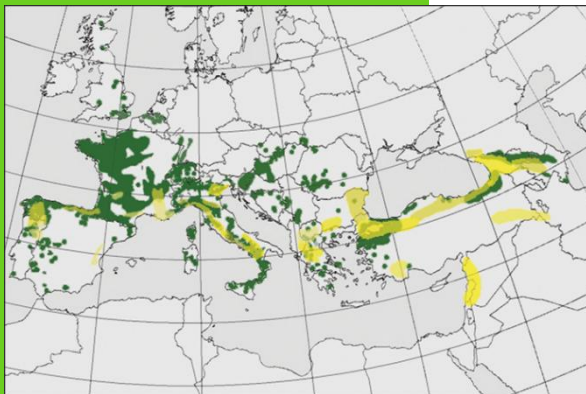


Distribuição de *Castanea sativa* (2009) na Europa (verde).

EUFORGEN distribution map (http://www.euforgen.org/distribution_maps.html)

Refúgios glaciais potenciais (amarelo).

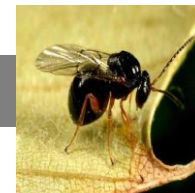
Krebs, P., M. Conedera, M. Pradella, D. Torriani, M. Felber and W. Tinner: Quaternary refugia of the sweet chestnut (*Castanea sativa* Mill.): An extended palynological approach. *Veget. Hist. Archaeobot.*, 13, 145-160 (2004).



Pais	Madeira (ha)	Fruto (ha)	TOTAL (ha)
Albânia		8600	8600
Azerbaijão		1500	1500
Bélgica	1050		1050
Bósnia -Herzegovina	3057		3057
Bulgária	2100	860	2960
Croácia	15000		15000
França	920500	100000	1020500
Geórgia	48000		48000
Alemanha	4400		4400
Grécia	33051	600	33651
Hungria	1100	900	2000
Itália	497870	267967	765837
Macedónia		5058	5058
Holanda	50		50
Portugal	33900	19609	53509
Roménia	2890	100	2990
Rússia	40000		40000
Eslováquia	1318	187	1505
Eslovénia	30000	185	30185
Espanha	99948	37679	137627
Suíça	23700	3400	27100
Turquia	3614	25278	28892
Reino Unido	18788		18788
Total	1780336	471923	2252259



Conedera, M., Krebs, P., Tinner, W., Pradella, M., Torriani, D. (2004). The cultivation of *Castanea sativa* (Mill.) in Europe: from its origin to its diffusion on a continental scale. *Vegetation History and Archaeobotany*, 13



A vespa do castanheiro é considerada em todo o mundo como uma das pragas mais importantes do castanheiro.

É um Himenóptero da família Cynipidae.

A maioria das espécies são insetos que formam galhas.

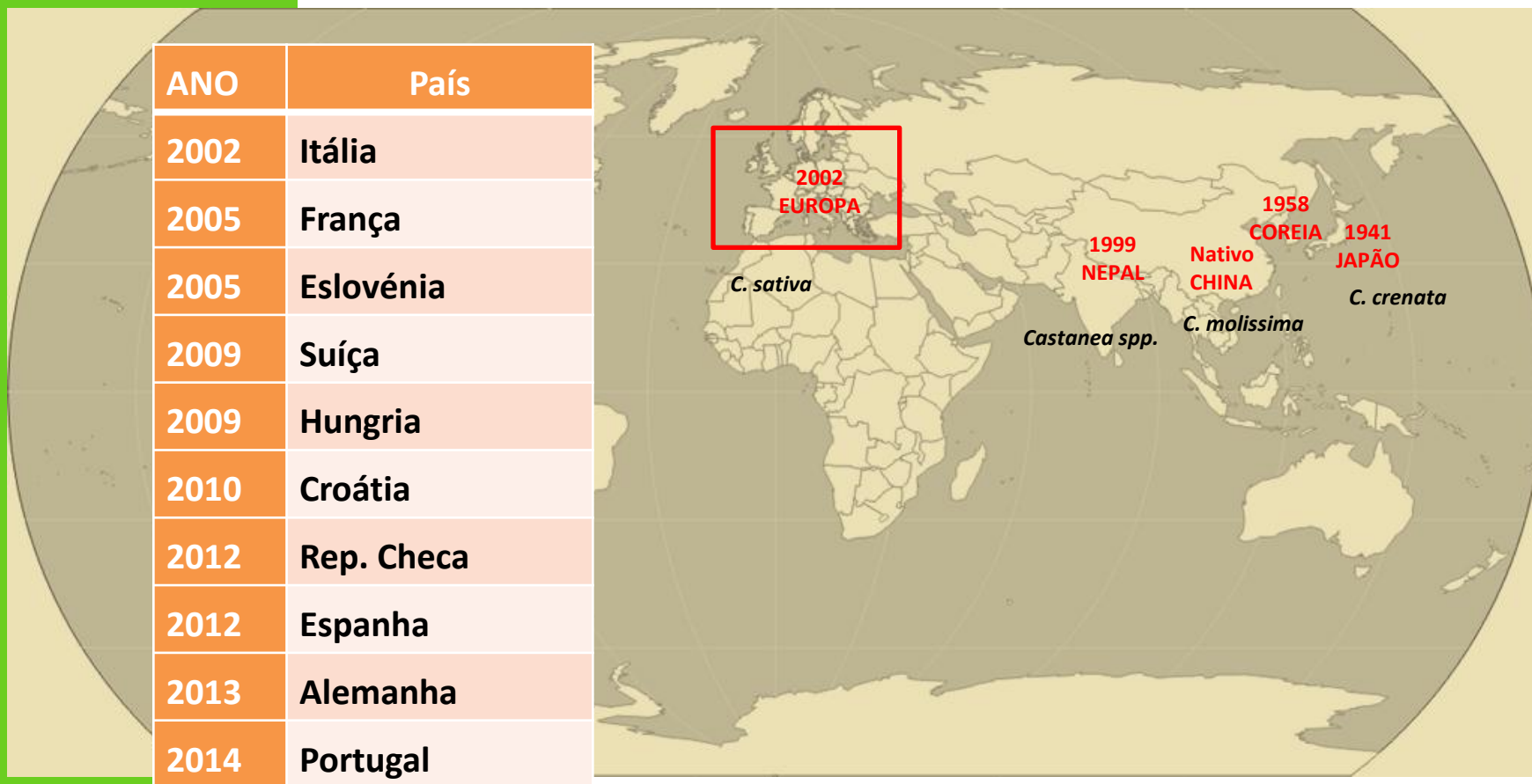
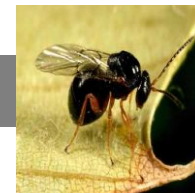
As espécies mais conhecidas colonizam os carvalhos, com mais de 1000 espécies em todo o mundo (mais de 100 na Europa).

Stone G.N., Schonrogge K., Atkinson R.J., Bellido D. & Pujade-Villar J. (2002). The population biology of oak gall wasps (Hymenoptera: Cynipidae). Annual Review of Entomology 47, 633-668.

A formação de galhas, afeta o crescimento dos ramos e reduz a frutificação.

EFSA, European Food Safety Authority (2010). Risk assessment of the oriental chestnut gall wasp, *Dryocosmus kuriphilus* for the EU territory and identification and evaluation of risk management options. EFSA Journal 8, 1-114.







Circulação de plantas ou partes de plantas infestadas, contendo ovos ou larvas

Os frutos não são uma via de dispersão do inseto

A circulação de material lenhoso e embalagens de madeira também não constituem uma forma de dispersão



Consta atualmente da Lista A2 da Organização Europeia e Mediterrânica para a Proteção das Culturas como **organismo de quarentena** (OEPP/EPPO, 2012)

European and Mediterranean Plant Protection Organization
Organisation Européenne et Méditerranéenne pour la Protection des Plantes

EPPO A2 List of pests recommended for regulation as quarantine pests
(version 2013-09)

EPPO recommends its member countries to regulate the pests listed below as quarantine pests (A2 pests are locally present in the EPPO region). The EPPO A2 List is reviewed every year by the Working Party on Phytosanitary Regulations and approved by Council.

For geographical distribution, please note that data may not be up-to-date in the datasheets, please consult the new [PQR version](#) (which now contains maps).

[A1 List](#)

Insects and mites			
Aculops fuchsiae	ds FR	-	pict
Aeolesthes sarta	ds	-	-
Agrilus planipennis	ds	-	pict
Aleurocanthus spiniferus	ds FR	diag	pict
Anoplophora chinensis	ds FR	-	pict
Bemisia tabaci	ds FR	diag	pict
Cacoecimorpha pronubana	ds FR	diag	pict
Cacyreus marshali	ds FR	diag	pict
Carposina sasakii	ds FR	-	pict
Ceratitidis capitata	ds FR	diag	pict
Cydia inopinata	ds FR	-	-
Dacus ciliatus	ds FR	-	pict
Dendrolimus sibiricus	ds	-	pict
Dendrolimus superans	ds	-	-
Diabrotica virgifera	ds FR	diag	pict
Drosophila suzukii	ds	diag	pict
Dryocosmus kuriphilus	ds	-	pict
Epitrix cucumeris	ds	diag	-
Enallagma cyathigerum	ds	diag	pict



A rápida dispersão do inseto na Europa levou à sua inclusão na *Diretiva 2000/29/CE*, como organismo de “zona protegida”.

A decisão 2006/464/CE estabeleceu as medidas fitossanitárias provisórias de emergência contra a introdução e a propagação do inseto na EU.

Na Diretiva de Execução 2014/78/UE da Comissão, Portugal, o Reino Unido e a Irlanda foram os únicos Estados-Membros a quem foi reconhecido o estatuto de Zona Protegida (ZP).

5.7.2006 77 Jornal Oficial da União Europeia L 183/29

DECISÃO DA COMISSÃO
de 27 de Junho de 2006

relativa a medidas de emergência provisórias contra a introdução e propagação na Comunidade do *Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu

[notificada com o número C(2006) 2881]
(2006/464/CE)

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Europeia,

Tendo em conta a Directiva 2000/29/CE do Conselho, de 8 de Maio de 2000, relativa às medidas de protecção contra a introdução na Comunidade de organismos prejudiciais aos vegetais e produtos vegetais e contra a sua propagação no interior da Comunidade (1), nomeadamente o n.º 3, terceira frase, do artigo 16.º,

Considerando o seguinte:

(1) De acordo com a Directiva 2000/29/CE, sempre que um Estado-Membro considere existir perigo de introdução ou propagação no seu território de um organismo prejudicial não constante do anexo I ou do anexo II da referida directiva, pode adoptar provisoriamente todas as disposições complementares necessárias para se proteger desse perigo.

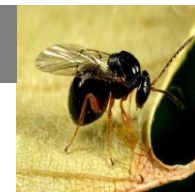
(2) Em virtude da presença do *Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu na China, na Coreia, no Japão, nos EUA e numa zona limitada da Comunidade, a França informou, em 14 de Março de 2006, os demais Estados-Membros e a Co-

nos limitados dados científicos disponíveis, demonstrou tratar-se de um dos insectos mais prejudiciais para o castanheiro (*Castanea Mill.*). É susceptível de reduzir drasticamente a produção e a qualidade da castanha, havendo indícios de que pode inclusive provocar a morte das árvores. As castanhas são cultivadas em terras marginais em colinas ou montanhas. Os danos resultantes da propagação do insecto podem pôr termo à produção de castanhas para consumo humano nessas zonas e, desta forma, condzir à degradação económica e ambiental.

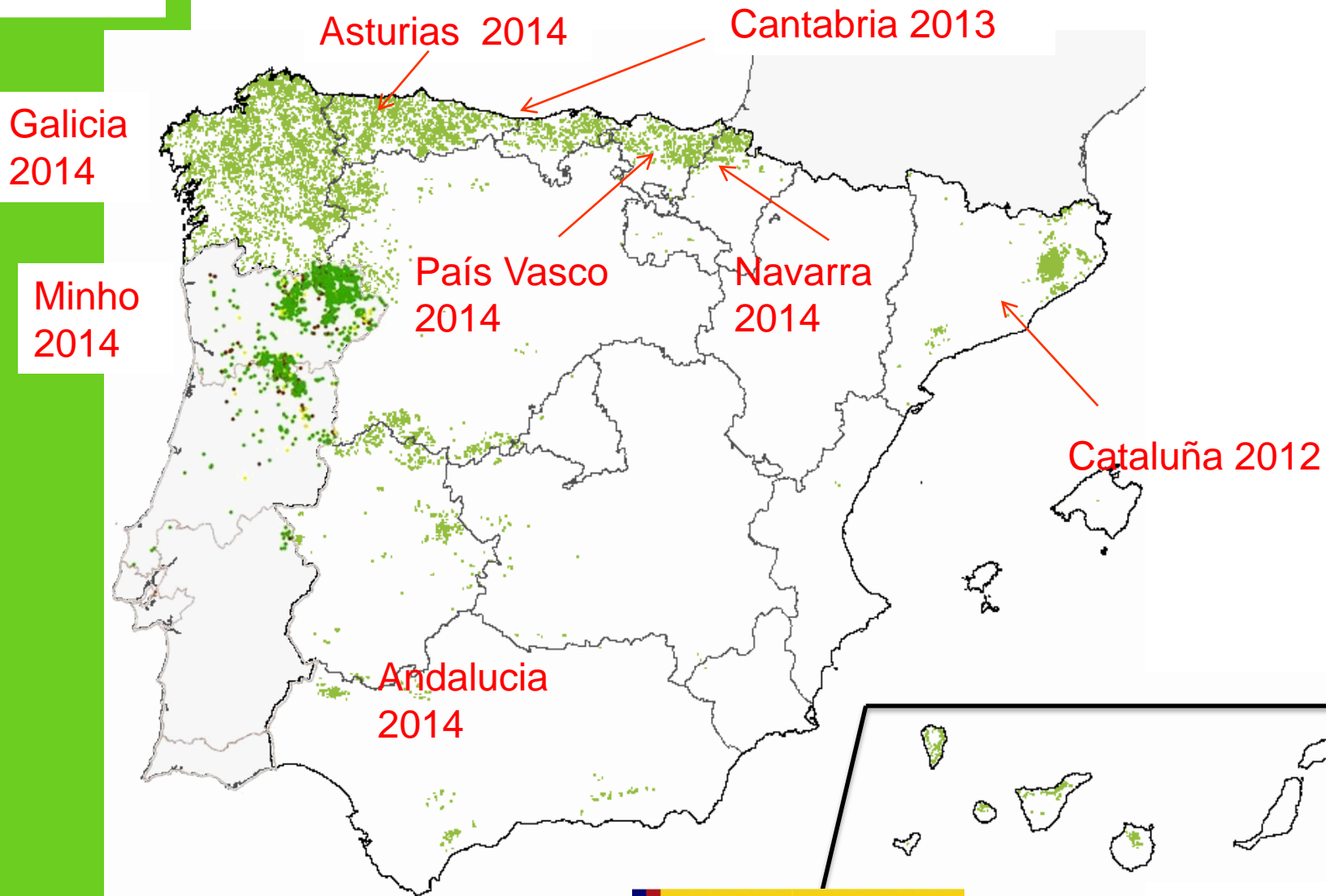
(5) É, por conseguinte, necessário tomar medidas provisórias contra a introdução e a propagação desse organismo prejudicial na Comunidade.

(6) As medidas previstas na presente decisão aplicam-se tanto à introdução como à propagação desse organismo, à produção e circulação na Comunidade de vegetais da espécie *Castanea*, ao controlo do organismo e à investigação com vista a detectar a presença ou a ausência continuada desse organismo prejudicial nos Estados-Membros.

(7) É conveniente que os resultados dessas medidas sejam avaliados numa base regular em 2006, 2007 e 2008,



Distribuição da Vespa do Castanheiro





Planos transnacionais
para a gestão dos
riscos florestais

PLURIFOR

OBRIGADO